



NOTA DE ESCLARECIMENTO

A AIPESP através do seu Presidente Vanderlei Bailoni, esclarece seus associados, que não está participando das manifestações realizadas em passeatas e em reuniões, devido a ter sido excluída, assim, como todas as outras Associações, pela recém – criada FEIPOL, em Campinas, e, ainda, que mesmo assim não foi convidada a participar de nenhum Ato Reivindicatório para policiais civis.

Não podemos esquecer que a única greve legal conquistada pela Polícia Civil em 2008, foi graças a Mandado de Injunção Impetrado pela AIPESP, que na ocasião conseguiu vitória espetacular no Supremo Tribunal Federal.

Lembramos, ainda, que, apesar de excluída do movimento atual, não desistiu de lutar juntos as autoridades para ter o reconhecimento necessário e ser valorizado, para restabelecer o auto estima dos policiais civis, senão vejamos:

Ação Positiva I: Reexame do parecer do Procurador Geral do Estado, para recepcionar a Lei Federal nº 51/85 (Aposentadoria Especial ao Policial Civil) pelo Governo do Estado;

Ação Positiva II: Reunião com Dr. Edson Aparecido – Secretário da Casa Civil do Governo do estado, em 17/07/2013;

Ação Positiva III: Reunião já agendada para o dia 22/08/2013 com o Secretário da Segurança Pública;

Ação Positiva IV: Reunião já realizada com o Deputado Campos Machado, no dia 12/08/2013, que nos garantiu, mais uma vez, que na semana passada esteve no Palácio do Governo, e, novamente foi assegurado pelo Governador que o estudo do Nível Universitário já teria sido encaminhado para Secretaria de Gestão Pública e, que no retorno esperado, imediatamente, o Governador convocaria o Deputado Campos Machado e a AIPESP, para apresentar a proposta.

Ação Negativa V: Fomos convocados pelo Sr. Delegado Geral de Polícia, para reunião, e o mesmo, talvez por desconsideração, não nos atendeu. Assim, entendemos, que estamos fazendo a nossa parte e já encaminhamos ofícios a todos os Deputados Estaduais informando o deplorável estado em que se encontram nossos policiais civis.

"Lembrete: Quem não tem gratidão não tem caráter".

Atenciosamente,


Vanderlei Bailoni
Presidente AIPESP